



Sociedade Portuguesa
para o Estudo das Aves

Relatório e Contas 2022
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
(SPEA)

Índice

Relatório de gestão	3
Indicadores de Gestão	7
Demonstrações financeiras:	
Balanço em 31 de dezembro de 2022	8
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2022	9
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2022	10
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2021	11
Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2022	12
Anexo	13

RELATÓRIO DE GESTÃO

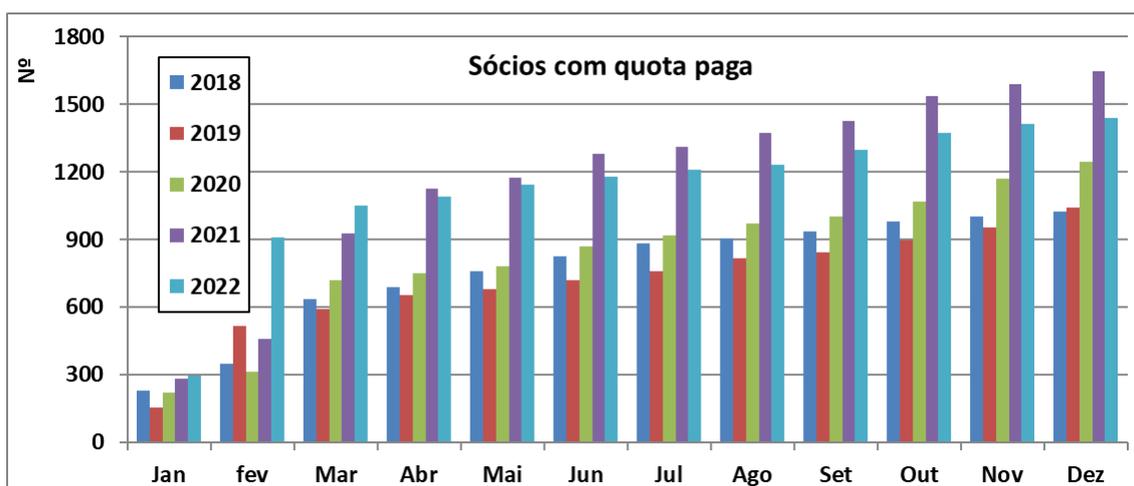
Exmos. senhores associados,

A Direção Nacional da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (doravante designada de sociedade ou SPEA), no cumprimento dos estatutos e disposições legais aplicáveis, apresenta e submete à apreciação da Assembleia Geral de associados o relatório de gestão, as contas do período e demais documentos de prestação de contas, referentes ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

1. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

O ano de 2022 foi mais um em que a SPEA marcou a diferença no panorama nacional da proteção da natureza. Começámos o ano com mais de oito centenas de manifestações de apoio à futura Reserva Natural da Lagoa dos Salgados, no âmbito da consulta pública promovida pelo Ministério do Ambiente. Depois continuámos com a implementação da primeira câmara on-line para seguimento de um ninho de água-perdigueira, com mais de 18 mil visualizações no primeiro mês, o nosso projeto MedAves Pesca recebeu o Prémio Europeu Natura 2000 para a conservação marinha, realizámos uma ação de formação para 70 juízes e magistrados do Ministério Público, o Projeto LIFE Terras do Priolo recebeu o Prémio Espírito Verde do Governo Regional dos Açores, realizámos o IV Atlas do Priolo, com mais de 50 voluntários, em coligação com mais oito ONGAs obrigámos o governo a fazer uma AAE sobre a nova localização do aeroporto de Lisboa, e publicámos o segundo relatório sobre o Estado das Aves em Portugal. No campo dos projetos, iniciámos um grande projeto de conservação na Macaronésia, o LIFE Natura@Night, e um novo projeto LIFE com abutre-preto. Também a educação ambiental, uma atividade transversal a toda a SPEA, esteve em alta, com mais de 11 mil alunos, professores e outros cidadãos envolvidos nas inúmeras ações que desenvolvemos.

Mas, nem tudo correu bem, em particular no plano interno. Tivemos, mais uma vez, que adiar o XI Congresso de Ornitologia, e ficámos aquém dos dois anos anteriores em matéria de fidelização e angariação de associados, o que nos levou a terminar o ano com menos sócios do que em 2021.



Também na angariação de fundos não restritos ficámos aquém dos objetivos inicialmente traçados para a loja e para as atividades, apesar dos aumentos comparativamente com o ano anterior. A consignação do IRS teve também um ligeiro aumento, mas as restantes fontes de fundos não restritos diminuíram. De facto, parece ter havido uma redução do envolvimento e do apoio das pessoas. Isto é algo que temos de analisar bem, e tentar reverter.

Fundos não restritos:

	2018	2019	2020	2021	2022
Quotas dos associados	22 043 €	19 595 €	23 171 €	32 644 €	23 678 €
Consignação do IRS	12 103 €	18 465 €	20 182 €	26 474 €	33 885 €
Donativos	13 935 €	31 889 €	85 664 €	174 908 €	133 808 €
Vendas na Loja SPEA	40 441 €	35 887 €	17 992€	42 663 €	48 880 €
Serviços de turismo de natureza	56 808 €	104 656 €	2 100 €	41 999 €	66 178 €
Serviços de consultoria ambiental	98 827 €	79 321 €	208 898 €	209 975 €	206 825 €
SOMA	244 157 €	289 813 €	358 007 €	528 663 €	513 254 €

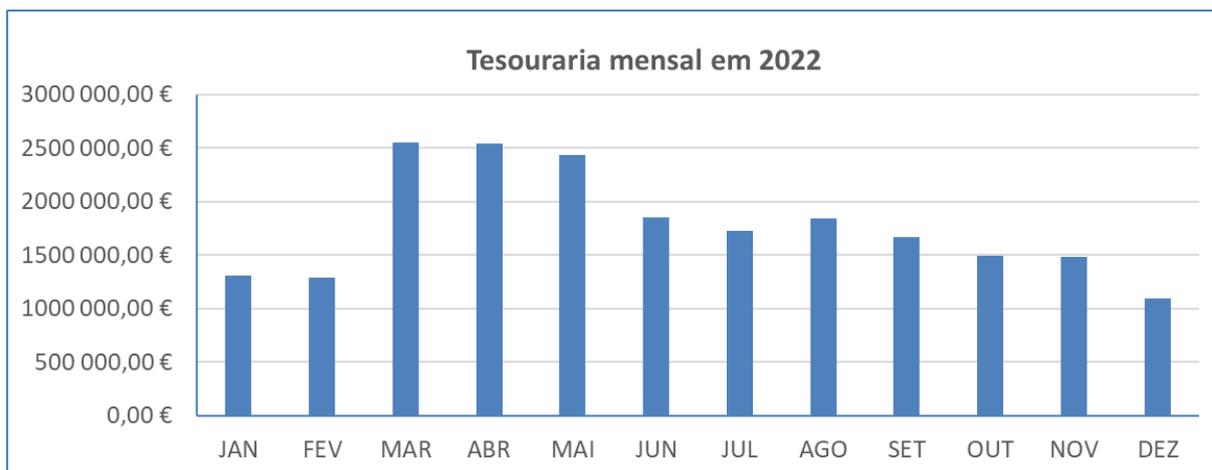
A área dos projetos continua a ser a principal impulsionadora dos fundos de tesouraria da SPEA, representando em 2022 cerca de 86% da receita, e sendo responsável por manter a operacionalidade e os resultados de gestão. Neste ano a SPEA desenvolveu ou esteve envolvida em 36 projetos de estudos ornitológicos, conservação de espécies e de habitats e de educação ambiental. De notar, que muitos projetos de conservação, como os projetos LIFE, têm também uma grande componente de educação ambiental e sensibilização.

Projetos por departamento em 2021:

	Estudos	Conservação	Educação Ambiental
Departamento de Conservação Terrestre	2	6	1
Departamento de Conservação Marinha	2	6	-
Departamento de Cidadania Ambiental	1	-	5
SPEA Açores	2	3	3
SPEA Madeira	-	3	2
TOTAL	7	18	11

Um fator crítico para a execução dos projetos é o custo de bens e serviços. Em 2022, a inflação aumentou para 7,8%, refletindo as crescentes pressões externas sobre os preços. A forte procura dos bens e serviços, cujo consumo foi condicionado durante a pandemia, também contribuiu para a trajetória ascendente da inflação, esperando-se uma inflexão no final do ano. Os organismos financiadores dos projetos, nomeadamente o Programa LIFE têm estado a ser informados desta limitação crescente, e poderão ser tomadas medidas de reprogramação que acomodem o aumento dos custos da execução dos projetos.

2022 Foi um ano com aumento de projetos de grande e pequena dimensão, e de aquisição de alguns equipamentos. Foi também um ano estável, em termos de tesouraria. Começamos o ano com cerca de um milhão de euros e terminámos 800 mil euros disponíveis nas contas à ordem. Pelo meio houve aumentos significativos, devido aos recebimentos de tranches da Comissão Europeia relativas a três projetos LIFE (Rupis, Ilhas Barreira e Natura@night). Estes projetos coordenados pela SPEA, incluem o recebimento de verbas para serem executadas por parceiros. Enquanto não são transferidas para os respetivos parceiros, acabam por inflacionar temporariamente a tesouraria.



Tendo em conta o saldo de tesouraria e os vários projetos em carteira, o ano de 2023 será um ano estável de execução e investimento nos projetos de conservação. No entanto, será importante tomar medidas preventivas e de controle das reais perspetivas de efetivação dos recebimentos nas datas previstas, que permita reagir a potenciais atrasos com antecipação.

2. INVESTIMENTOS

Em 2022 efetuamos investimentos avultados em dois projetos LIFE, com a aquisição de um camião e vários equipamentos de construção e corte em madeira para o LIFE IP Azores Natura, no valor de 42 mil euros, e um automóvel 4x2 para o LIFE LxAquila, num valor de 17 mil euros. Foram realizados outros investimentos em equipamento informático, fotómetros, GPS loggers e outros equipamentos específicos para projetos em curso, mas com montantes inferiores.

3. RECURSOS HUMANOS

A SPEA conta no seu quadro com técnicos e assistentes qualificados e experientes para dar resposta aos níveis de exigência implementados. Os gastos com o pessoal foram no total de 1.306.728 euros, superiores aos de 2021 em cerca de 92 mil euros. O gasto adicional nesta rubrica deve-se essencialmente aos acertos efetuados no salário de 20 funcionários e a seis novas contratações relacionadas essencialmente com os novos projetos.

As contratações ocorridas deram-se nos departamentos SPEA Madeira (3 técnicos), SPEA Açores (1 técnico) e Administrativo-financeiro (2 Assistentes). Para além das novas contratações, houve também 12 substituições, 9 por demissão, 3 por motivos de saúde ou maternidade e 1 por licença sem vencimento. A SPEA em 2022 registou uma substituição de 20% dos funcionários. O que é um valor já elevando, considerado a perda efetiva de produtividade associada ao recrutamento e adaptação dos novos funcionários. Temos de analisar bem esta situação e tomar medidas que visem reduzir a taxa de substituição, nomeadamente ao nível dos salários mais baixos.

Os órgãos sociais não auferiram qualquer remuneração.

4. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

Mas ano de 2023, não será parco em desafios. Começamos logo com a operação complexa da mudança de escritório em Lisboa, que fez com que o ano novo para grande parte da SPEA só começasse em fevereiro. No plano interno, para além da recuperação do apoio dos sócios, temos outros dois desafios de monta, a definição da estratégia para os próximos cinco anos e a organização do XI Congresso de Ornitologia, que será pela primeira vez nos Açores.

Do lado dos projetos, temos de executar uma série de projetos grandes e pequenos que estão em curso, e arrancar com novos projetos. Serão três os novos projetos LIFE a iniciar em 2023, em todos eles a SPEA é beneficiário associado. O projeto LIFE Aegyptius Return, um projeto de grande dimensão dedicado à conservação do abutre-preto, coordenado pela Vulture Conservation Foundation, LIFE PowerLines (coordenado pela LPNN), e o LIFE SafeLines4birds (coordenado pela LPO).

A Direção Nacional e o corpo de funcionários vão fazer o esforço para aumentar o recrutamento e a fidelização dos sócios, nomeadamente através de melhor comunicação, de mais atividades, e participação em eventos. Haverá uma pequena reestruturação interna, com o departamento de Cidadania Ambiental a receber a componente dos sócios, da loja e das atividades para os sócios. Asseguramos já duas bolsas de estágios do IEFP, uma para o departamento de Cidadania e outras para o departamento de Comunicação, que virão reforçar estes dois departamentos. Para estes objetivos ambiciosos a SPEA conta com o apoio de todos, incluindo obviamente os associados e os voluntários.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção, propõe que o resultado líquido do período 2022, no montante de lucro 105 353,43 euros, seja aplicado na sua totalidade em reservas estatutárias.

6. DÍVIDAS EM MORA AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL

Ao abrigo do artigo 210º do Código Contributivo, aprovado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, a SPEA não tem dívidas em mora perante o Estado e a Segurança Social, respetivamente.

7. AGRADECIMENTOS

A Direção não poderia concluir sem deixar o seu reconhecimento a todos os colaboradores, pelo profissionalismo e contínua dedicação. Aos financiadores e fornecedores, pelo notável apoio evidenciado. Um especial agradecimento aos órgãos sociais, associados, e voluntários, por todo o apoio e qualidade nas suas intervenções.

Lisboa, 17 de março de 2023

A Direção

INDICADORES DE GESTÃO

RUBRICAS	Unidade	2022	2021	Variação em %	
				2022/2021	
PRINCIPAIS AGREGADOS ECONÓMICOS:					
Volume de negócios	Euros	2 031 975,61	1 767 984,58	14,93%	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Euros	22 544,11	22 116,92	1,93%	
Fornecimentos e serviços externos	Euros	679 634,63	574 067,54	18,39%	
Gastos com o pessoal	Euros	1 306 728,51	1 214 537,26	7,59%	
Resultado antes deprec, gastos financiamento e impostos (EBITDA)	Euros	227 169,78	348 795,11	-34,87%	
Resultado operacional (EBIT)	Euros	106 277,95	270 798,24	-60,75%	
Resultado líquido do período	Euros	105 353,43	270 798,24	-61,10%	
Cash-Flow (Autofinanciamento ou Meios Libertos Líquidos)	Euros	227 169,78	348 795,11	-34,87%	
VAB - Valor Acrescentado Bruto	Euros	1 216 241,42	1 124 226,66	8,18%	
PRINCIPAIS AGREGADOS FINANCEIROS:					
Ativo não corrente	ANC	Euros	307 060,35	257 436,84	19,28%
Ativo corrente	AC	Euros	4 978 404,60	4 440 923,23	12,10%
Ativo	A	Euros	5 285 464,95	4 698 360,07	12,50%
Fundos Patrimoniais	CP	Euros	911 398,36	780 585,08	16,76%
Passivo corrente	PC	Euros	4 374 066,59	3 917 774,99	11,65%
Passivo	PNC	Euros	4 374 066,59	3 917 774,99	11,65%
RÁCIOS FINANCEIROS:					
Fundo de Maneio Líquido	FML=AC-PC	Euros	604 338,01	523 148,24	15,52%
Autonomia Financeira	CP/A	%	17,24%	16,61%	3,79%
Liquidez Geral	AC/PC	%	113,82%	113,35%	0,41%
Cobertura do ativo não corrente	(CP+PNC)/ANC	%	17,21%	3,80%	13,41%
Solvabilidade	CP/P	%	20,84%	19,92%	109,30%
RÁCIOS ECONÓMICOS:					
Rentabilidade das Volume negócios	RLP/VN	%	5,2%	15,3%	224900,00%
Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais	RLP/CP	%	11,6%	34,7%	-9017,20%
RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO:					
Prazo médio de recebimentos	PMR	Dias	30	30	1
Prazo médio de pagamentos	PMP	Dias	62	62	24
Duração média inventários mercadorias	DMM	Dias	0	0	-23
Duração média inventários matérias-primas	DMMP	Dias	11	11	-8
Duração média inventários produtos acabados	DMPA	Dias	0	0	0
Duração média inventários produtos em curso	DMPC	Dias	0	0	0
RÁCIOS DE PRODUTIVIDADE:					
Produtividade do trabalho	VAB/Nr Trab	Euros	22 163	20 558	1,2%
OUTROS INDICADORES:					
Gastos pessoal/Volume de negócios		%	64,3%	68,7%	60,9%
CMVMC/Volume de negócios Margem bruta		%	1,1%	1,3%	-0,8%
FSE/Volume de negócios		%	33,4%	32,5%	-3,1%
Cash-Flow/Volume de negócios		%	11,2%	19,7%	9,9%
VAB/Volume de negócios		%	59,9%	63,6%	78,6%

Nota: O volume de negócios inclui os subsídios à atividade.

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/2022	31/dez/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	287 452,10	232 090,87
Ativos intangíveis	5	4 509,54	10 168,68
Investimentos Financeiros	7	15 098,71	15 177,29
Sub total		307 060,35	257 436,84
Ativo corrente			
Inventários	8	13 705,43	11 383,84
Créditos a receber	14	65 382,05	37 521,07
Adiantamentos a fornecedores	14	1 149,12	
Outros ativos correntes	14	3 806 012,21	3 054 330,89
Diferimentos	17	5 110,89	4 264,89
Caixa e depósitos bancários	4	1 087 044,90	1 333 422,54
Sub total		4 978 404,60	4 440 923,23
Total do ativo		5 285 464,95	4 698 360,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	82 296,40	82 296,40
Outras reservas	17	475 742,33	204 944,09
Outras variações dos fundos patrimoniais	17	248 006,20	222 546,35
Sub total		806 044,93	509 786,84
Resultado líquido do período		105 353,43	270 798,24
Total dos Fundos Patrimoniais		911 398,36	780 585,08
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	14	25 800,09	62 668,27
Estado e outros entes públicos	17	36 741,82	40 521,63
Financiamentos obtidos	14	12,20	12,15
Outros passivos correntes	14	210 356,01	202 888,87
Diferimentos	17	4 101 156,47	3 611 684,07
Sub total		4 374 066,59	3 917 774,99
Total do passivo		4 374 066,59	3 917 774,99
Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo		5 285 464,95	4 698 360,07

Contabilista Certificado

José Tomé dos Santos Costa
 Inscrito na OCC com o nº 53783

Direcção

Presidente - Graça Lima
 Vice-Presidente - Paulo Travassos
 Tesoureiro - Peter Penning

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	9	374 001,07	294 637,98
Subsídios, doações e legados à exploração	11	1 657 974,54	1 473 346,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-22 544,11	-22 116,92
Fornecimentos e serviços externos	17	-679 634,63	-574 067,54
Gastos com o pessoal	15	-1 306 728,51	-1 214 537,26
Outros rendimentos e ganhos	17	317 656,87	439 105,71
Outros gastos e perdas	17	-113 555,45	-47 573,46
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		227 169,78	348 795,11
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5,6,17	-120 891,83	-77 996,87
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		106 277,95	270 798,24
Resultado antes de impostos		106 277,95	270 798,24
Imposto sobre o rendimento do período	13	-924,52	0,00
Resultado líquido do período		105 353,43	270 798,24

Contabilista Certificado

José Tomé dos Santos Costa
 Inscrito na OCC com o n.º 53783

Direção

Presidente - Graça Lima
 Vice-Presidente - Paulo Travassos
 Tesoureiro - Peter Penning

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	Notas	FUNDO PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundo	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2021	1	82 296,40	204 944,09	0,00	0,00	222 546,35	270 798,24	780 585,08	0,00	780 585,08
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		0,00	270 798,24	0,00	0,00	25 459,85	-270 798,24	25 459,85		25 459,85
	2	0,00	270 798,24	0,00	0,00	25 459,85	-270 798,24	25 459,85	0,00	25 459,85
Resultado líquido do período	3						105 353,43	105 353,43		105 353,43
Resultado integral	4 = 2 + 3						165 444,81	165 444,81		0,00
Operações com Instituidores no Período										
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2022	6 = 1+2+3+4+5	82 296,40	475 742,33	0,00	0,00	248 006,20	105 353,43	911 398,36	0,00	911 398,36

Contabilista Certificado

JOSE TOME DOS SANTOS COSTA

Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

Presidente - Graça Lima

Vice-Presidente - Paulo Travassos

Tesoureiro - Peter Penning

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2021

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	Notas	FUNDO PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundo	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2020	1	82 296,40	33 351,85	-40 678,69	0,00	61 706,52	212 270,93	348 947,01	0,00	348 947,01
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		0,00	171 592,24	40 678,69	0,00	160 839,83	-212 270,93	160 839,83		160 839,83
	2	0,00	171 592,24	40 678,69	0,00	160 839,83	-212 270,93	160 839,83	0,00	160 839,83
Resultado líquido do período	3						270 798,24	270 798,24		270 798,24
Resultado integral	4 = 2 + 3						-58 527,31	-58 527,31		-58 527,31
Operações com Instituidores no Período										
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2021	6 = 1+2+3+4+5	82 296,40	204 944,09	0,00	0,00	222 546,35	270 798,24	780 585,08	0,00	780 585,08

Contabilista Certificado

JOSE TOME DOS SANTOS COSTA
Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

Presidente - Graça Lima
Vice-Presidente - Paulo Travassos
Tesoureiro - Peter Penning

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária: euros

	Notas	Períodos	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		346 140,09	384 028,75
Pagamentos a fornecedores / Parceiros		-743 631,16	-555 524,02
Pagamentos ao pessoal		-1 290 506,06	-1 202 349,60
Caixa gerada pelas operações		-1 687 997,13	-1 373 844,87
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-411,49	-6 634,75
Outros recebimentos/pagamentos		1 580 478,15	1 809 791,26
<i>Fluxos de caixa das actividades operacionais [1]</i>		-107 930,47	429 311,64
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-170 593,92	-237 648,00
<i>Ativos Intangíveis</i>			-2 460,00
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00	0,00
<i>Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]</i>		-170 593,92	-240 108,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,05	399,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]</i>		0,05	399,00
Variações de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]		-278 524,34	189 602,64
Efeitos das diferenças de câmbio		32 146,70	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 333 422,54	1 143 819,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 087 044,90	1 333 422,54

Contabilista Certificado

JOSE TOME DOS SANTOS COSTA
Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

Presidente - Graça Lima
Vice-Presidente - Paulo Travassos
Tesoureiro - Peter Penning

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INTRODUÇÃO

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL).

As notas deste anexo seguem a ordem das NCRF-ESNL.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves., doravante designada de SPEA ou sociedade, é uma Organização não-governamental de ambiente, que trabalha para a conservação das aves e dos habitats em Portugal. Como associação sem fins lucrativos, depende do apoio dos sócios e de diversas entidades para concretizar as ações. Faz parte de uma rede mundial de organizações de ambiente, a BirdLife International, que atua em mais de 100 países e tem como objetivo a preservação da diversidade biológica através da conservação das aves, dos seus habitats e da promoção do uso sustentável dos recursos naturais. Constituída em 08 de dezembro de 1993, tem a sua sede social na Av. Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 87, 3º andar, em Lisboa, com o contribuinte n.º 503091707.

A direção entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da sociedade, bem como a sua posição financeira, o seu desempenho e os fluxos de caixa.

Todos os montantes expressos nestas notas são apresentados em euros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico adotado

Regime geral

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), previstas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio.

A partir de 1 de janeiro de 2016, data de entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, o SNC passou a ser regulado pelos seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras)
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código das contas)
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual)
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas)
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo).

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No período a que se reportam as demonstrações financeiras, não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística.

Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias apresentadas para efeitos comparativos são comparáveis e estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais acima referidos.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis e dos custos diretamente atribuíveis de preparação do ativo para o seu uso pretendido, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a sociedade aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de amortizações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data da alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis, dos custos necessários para o colocar em funcionamento e dos custos de desmantelamento e remoção relacionados com o bem, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a sociedade aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou, ao valor de cotação.

Inventários

Os inventários são mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos não reembolsáveis e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e serviços, deduzido de descontos comerciais e abatimentos.

Os custos de conversão incluem custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como mão-de-obra direta. Incluem ainda a imputação sistemática de gastos gerais de produção fixos e variáveis incorridos para converter matérias-primas em produtos acabados. A imputação dos gastos gerais de produção fixos aos custos de conversão foi baseada na capacidade normal das instalações de produção.

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição ou ao preço de mercado, no caso de este ser inferior. Entende-se por preço de mercado o valor realizável líquido ou o custo de reposição. A sociedade utiliza como fórmula de custeio o custo médio ponderado.

Nos casos em que o preço de mercado é inferior ao custo de aquisição, reconhecem-se perdas por imparidade.

Rédito

O rédito proveniente das vendas e da prestação de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber decorrente da atividade normal da sociedade. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos comerciais.

A sociedade reconhece o rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que a sociedade obtenha benefícios económicos futuros e quando os riscos sejam transferidos para o comprador. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da entrega das mercadorias, ou na conclusão dos serviços prestados.

Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pela entidade como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Empresa. A Empresa não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Empresa forem favoráveis. Quando a realização do rendimento for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e, subsequentemente: (i) se respeitarem a ativos fixos tangíveis depreciáveis e ativos intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática a rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos de depreciação e amortização; (ii) se respeitarem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis ou ativos intangíveis com vida útil indefinida, mantidos no capital próprio, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são reconhecidos no passivo. No caso de estes subsídios passarem a não reembolsáveis, deverão passar a ter o tratamento referido acima.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos na demonstração dos resultados em função dos gastos suportados (método do custo nulo).

Efeitos de alterações em taxas de câmbio

De acordo com a NCRF 23 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio, as transações em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio da data da transação. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são reconhecidas como rendimentos e/ou gastos do período, na demonstração dos resultados.

Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento incluem o efeito dos impostos correntes e dos impostos diferidos. A sociedade é isenta do imposto corrente sobre o rendimento é somente calculado com base nas tributações autónomas.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos como rendimento ou gasto na demonstração dos resultados, exceto se o imposto provenha de uma transação ou acontecimento que seja reconhecido diretamente no capital próprio. Neste caso, o imposto corrente e diferido é reconhecido na mesma rubrica do capital próprio onde o item que lhe deu origem foi reconhecido.

Instrumentos financeiros

Créditos a receber e outros ativos correntes:

As dívidas de clientes ou de outras contas a receber são reconhecidos pelo custo. Apesar de não vencerem juros, o seu recebimento é, em regra, inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade, correspondente à diferença entre a quantia escriturada e a quantia recuperável.

As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outros passivos correntes:

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar estão mensuradas pelo seu valor nominal. Apesar de não vencerem juros, o seu pagamento é inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio:

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, que incluem depósitos à ordem, a prazo e outros e que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem apenas benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados, subsídios de férias e de Natal, contribuições para a segurança social, participação nos lucros e gratificações, pagáveis dentro de doze meses do final do período e outros benefícios monetários ou não monetários, relativos aos empregados correntes.

Os benefícios dos empregados a curto prazo são reconhecidos pela quantia não descontada, quando os empregados tenham prestado serviço durante o período contabilístico, como um gasto e um passivo, após a

dedução de qualquer quantia já paga. Contudo, se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, o excesso deve ser reconhecido como um ativo

Periodização económica

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são reconhecidas como acréscimos de rendimentos ou gastos nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e em “Diferimentos”.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras da sociedade. Os eventos após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Juízos de valor que gerência fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a sociedade baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- O cálculo da quantia recuperável das dívidas de clientes;
- Custos totais incorridos para reconhecimento do rendimento proveniente dos subsídios;
- Previsão dos ordenados e salários a pagar no próximo período para o cálculo dos encargos com férias;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.5. Principais fontes de incerteza

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à mensuração dos ativos e passivos do próximo período financeiro.

Salienta-se o facto da continuidade do conflito (guerra) que envolve a Rússia e a Ucrânia. As perspetivas de curto prazo para a economia portuguesa deterioraram-se, refletindo as repercussões da invasão da Ucrânia. O impacto dos choques adversos que ocorreram ao longo do ano será mais notório em 2023, antecipando-se uma desaceleração significativa da atividade económica face a 2022.

Como consequências imediatas o aumento da inflação e das taxas de juros.

4. FLUXOS DE CAIXA

a) Quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e de depósitos bancários estão disponíveis para serem utilizados não havendo qualquer restrição para a sua movimentação.

b) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Descrição	31/dez/2022	31/dez/2021
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	1.087.044,90	1.333.422,54
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	1.087.044,99	1.333.422,54

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos ativos intangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

b) A sociedade não reconheceu ativos intangíveis com vida útil indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método da linha reta, através de uma amortização sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base ou anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos intangíveis	Vida útil	Taxa de amortização
Programas de computador	3	33,33%

- c) Os movimentos na rubrica de ativos intangíveis durante os períodos 2022 e 2021, são os que se seguem:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS 2022			
Descrição	Programas de computador	AI em curso	Total
Com vida útil finita:			
Quantia bruta escriturada inicial	12 121,30	6 765,00	18 886,30
Amortizações acumuladas iniciais	8 717,62	0,00	8 717,62
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	3 403,68	6 765,00	10 168,68
Movimentos do período	1 105,86	0,00	1 105,86
Total das adições	0,00	0,00	0,00
Aquisições em 1º mão	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	5 659,14	0,00	5 659,14
Amortizações	5 659,14	0,00	5 659,14
Transferências de intangíveis em curso	6 765,00	-6 765,00	0,00
Quantia líquida escriturada final	4 509,54	0,00	4 509,54

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS 2021			
Descrição	Programas de computador	AI em curso	Total
Com vida útil finita:			
Quantia bruta escriturada inicial	12.121,30	4.305,00	16.426,30
Amortizações acumuladas iniciais	5.314,96	0,00	5.314,96
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	6.806,34	4.305,00	11.111,34
Movimentos do período	-3.402,66	4.305,00	902,34
Total das adições	0,00	2.460,00	2.460,00
Aquisições em 1º mão	0,00	2.460,00	2.460,00
Total das diminuições	3.402,66	0,00	3.402,66
Amortizações	3.402,66	0,00	3.402,66
Transferências de intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada final	3.403,68	6.765,00	10.168,68

Os ativos intangíveis em curso que respeitavam à construção da web site, foram concluídos sendo transferidos para ativos intangíveis.

- d) Outras divulgações:

Não ocorreram alienações em ativos intangíveis no período.

Não existem ativos intangíveis com vida útil indefinida.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos ativos fixos tangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

- b) Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, através de uma depreciação sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifício e outras construções	8,10	10%,12,50%
Equipamento básico	3,4,5,8	33,33%,20%,25%,12,50%
Equipamento de transporte	4	25,00%
Equipamento administrativo	1,2,4	100%,50%,25%
Outros ativos fixos tangíveis	3,5,8	33,33%20%,12,5%

- c) Os movimentos na rubrica ativos fixos tangíveis durante os períodos 2022 e 2021 são os que se seguem:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS 2022							
DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamentos de transporte	Equipamentos Administrativos	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	3 500,00	164 685,57	611 804,52	337 176,17	105 318,35	34 110,05	1 256 594,66
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	164 127,06	425 079,98	298 106,15	103 080,55	34 110,05	1 024 503,79
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	3 500,00	558,51	186 724,54	39 070,02	2 237,80	0,00	232 090,87
Movimentos do período	0,00	-558,51	37 320,92	16 879,12	1 719,70	0,00	55 361,23
Total das adições	0,00	0,00	117 345,83	41 203,78	12 044,31	0,00	170 593,92
Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	117 345,83	41 203,78	12 044,31	0,00	170 593,92
Total das diminuições	0,00	558,51	80 024,91	24 324,66	10 324,61	0,00	115 232,69
Depreciações	0,00	558,51	80 024,91	24 324,66	10 324,61	0,00	115 232,69
Quantia líquida escriturada final	3 500,00	0,00	224 045,46	55 949,14	3 957,50	0,00	287 452,10

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS 2021							
DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamentos de transporte	Equipamentos Administrativos	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	3.500,00	164.685,57	399.842,93	314.172,48	102.635,63	34.110,05	1.018.946,66
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	163.568,56	362.999,34	289.354,12	99.877,51	34.110,05	949.909,58
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	3.500,00	1.117,01	36.843,59	24.818,36	2.758,12	0,00	69.037,08
Movimentos do período	0,00	-558,50	149.880,95	14.251,66	-520,32	0,00	163.053,79
Total das adições	0,00	0,00	211.961,59	23.003,69	2.682,72	0,00	237.648,00
Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	211.961,59	23.003,69	2.682,72	0,00	237.648,00
Total das diminuições	0,00	558,50	62.080,64	8.752,03	3.203,04	0,00	74.594,21
Depreciações	0,00	558,50	62.080,64	8.752,03	3.203,04	0,00	74.594,21
Quantia líquida escriturada final	3.500,00	558,51	186.724,54	39.070,02	2.237,80	0,00	232.090,87

- d) Outras divulgações:

Não ocorreram alienações em ativos fixos tangíveis.

7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos outros ativos financeiros que compreendem, as participações em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e a outros investimentos financeiros estão devidamente enunciados na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia escriturada dos outros ativos financeiros em 31/12/2022 e 31/12/2021, é a apresentada no quadro abaixo:

	31/dez/22			31/dez/21		
	Quantia bruta	Predas por imp. acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Predas por imp. acumuladas	Quantia escriturada
Outros investimentos financeiros	15 098,71		15 098,71	15 177,29		15 177,29
	15 098,71		15 098,71	15 177,29		15 177,29

- c) A informação financeira referente aos movimentos em outros ativos financeiros mensurados ao custo nos períodos de 2022 e 2021 resume-se da seguinte forma:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Fundo Compensação do trabalho	Outros investimentos financeiras	Total	Fundo Compensação do trabalho	Outros investimentos financeiras	Total
SALDO INICIAL:						
Quantia bruta	12 366,73	2 810,56	15 177,29	9 053,03	2 810,56	11 863,59
QUANTIA ESCRITURADA	12 366,73	2 810,56	15 177,29	9 053,03	2 810,56	11 863,59
Movimentos no período:						
Aumentos	3 848,91		3 848,91	3 313,70		3 313,70
Reembolsos/Reduções	3927,49		3927,49			
SALDO FINAL						
Quantia a bruta	12 288,15	2 810,56	15 098,71	12 366,73	2 810,56	15 177,29
QUANTIA ESCRITURADA	12 288,15	2 810,56	15 098,71	12 366,73	2 810,56	15 177,29

8. INVENTÁRIOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos inventários estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia total escriturada de inventários à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, é a seguinte:

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS 2022			
Descrição	Mercadorias	Matérias	Total
		primas, subsidiárias e	
Inventários iniciais	11 383,84	0,00	11 383,84
Compras	24 865,70	0,00	24 865,70
Reclassificações e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	13 705,43	0,00	13 705,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22 544,11	0,00	22 544,11

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS 2021			
Descrição	Mercadorias	Matérias	Total
		primas, subsidiárias e	
Inventários iniciais	14.856,68	0,00	14.856,68
Compras	18.644,08	0,00	18.644,08
Reclassificações e regularização de inventários		0,00	0,00
Inventários finais	11.383,84	0,00	11.383,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22.116,92	0,00	22.116,92

9. RÉDITO

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes ao rédito estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia de cada categoria de rédito reconhecida nos períodos de 2022 e 2021, foi a seguinte:

2022			
	Vendas	Prestação de serviços	TOTAL
Mercado nacional	38 286,88	335 714,19	374 001,07
Mercado intracomunitário			
Países terceiros			
TOTAL	38 286,88	335 714,19	374 001,07

2021			
	Vendas	Prestação de serviços	TOTAL
Mercado nacional	35.508,49	259.129,49	294.637,98
Mercado intracomunitário			
Países terceiros			
TOTAL	35.508,49	259.129,49	294.637,98

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

À data de 31 de dezembro de 2022, a entidade não tem passivos contingentes e ativos contingentes suscetíveis de serem divulgados.

Não foram constituídas provisões.

11. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos subsídios do Governo estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Quantias reconhecidas como rendimentos

	2022	2021
Subsídios relacionados com rendimentos:	Subsídios	Subsídios
DEPARTAMENTO MARINHO	-	-
Alcyon 2 Sea Bird Cabo Verde	36 736,45	35 882,77
Med Aves	-	12 490,01
Anzol +	90 430,89	106 939,70
Life Ilhas Barreira Algrave	208 771,57	188 634,13
Life Pan	56 093,80	47 335,61
MAVSHR	5 597,55	8 549,18
Life Seabil	18 147,38	-
On The Wave	8 349,18	-
Sub total	424 126,82	399 831,40
DEPARTAMENTO AÇORES	-	-
Life IP Açores	499 126,81	459 758,79
Atal do Priolo	7 030,70	0,00
CAP - Centro A. Priolo	29 509,99	0,00
Intereg lixo marinho Açores	16 497,76	27 414,87
Intereg EELABS Açores	11 654,30	22 651,75
:Life Natura @ Night Açores	5 282,98	0,00
Sub total	569 102,54	509 825,41
DEPARTAMENTO TERRESTRE	-	-
Salinas	-	7 753,34
Eco Fac / São Tomé	8 974,41	21 524,36
Livro Vermelho (fundo Ambiental / Poseur)	68 111,02	101 252,75
Life Rupis	-	-
Life Guardians	48 537,47	71 497,82
Rede Rural RRN	-	9 275,10
PDR CAC	-	34 520,16
BML - Bolsa Mava Larnig	-	10 889,10
Life LX AQUILA	171 411,61	104 353,98
Câmara Municipal de Setúbal	851,83	6 820,41
Life Iberian Agrostepes	17 326,50	-
Life Aegyptius	428,33	-
Sub total	315 641,17	367 887,02
DEPARTAMENTO CIDADANIA	-	-
Life Volunteers Escape	100,12	1 688,15
Projeto Gulbenkian	-	11 196,93
Câmara Municipal de Lisboa (PRCML)	-	31 203,30
Projeto Toyota	21 985,22	8 591,38
Ciência Cidadã	28 670,47	32 084,49
Erasmus NNGD	13 860,41	-
Erasmus Blooming School	2 174,91	-
Sub total	66 791,13	84 764,25
DEPARTAMENTO SEDE	-	-
Bird life sede	36 147,85	18 631,58
Sub total	36 147,85	18 631,58
DEPARTAMENTO MADEIRA	-	-
Luninaves	-	600,00
Intereg EELABS Madeira	14 164,92	19 288,54
Interreg lixo marinho Madeira	4 029,84	7 615,79
Life four best Puffinos	13 649,22	30 270,12
Life Natura Nigth + CM Funchal	74 586,26	-
Life Pterodromas4future	12 283,85	-
Sub total	118 714,09	57 774,45

	2022	2021
Subsídios relacionados com rendimentos:	Subsídios	Subsídios
Outros		
Fundo Regional do Emprego	10 433,54	12 703,60
Bird Life Europe	10 353,52	
Cagarro Bordalo		4 000,00
Estágio IEFP	7 029,42	8 762,10
Client Earth	10 000,00	8 179,53
Fondation Hans Wilsdorf	83 334,00	
IAPMEI - Apoio ordenado minimo	616,00	
Inst. Port. Desporto Juventude	712,00	
Outros	4 972,46	987,26
Sub total	127 450,94	34 632,49
Total dos Subsídios	1 657 974,54	1 473 346,60

- c) Quantias reconhecidas como rendimentos, bem como os movimentos ocorridos referentes a subsídios relacionados com a atividade, por departamento.

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos Incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular / transferências	AI / AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO MARINHO	-	-	-	-	-	-	-	-
Alcyon 2 Sea Bird Cabo Verde	89 541,61	-	36 736,45	17 751,00	36 736,45	-	-	70 556,16
Anzol +	240 698,11	-	90 430,89	110 842,50	90 430,89	-	-	220 286,50
Life Ilhas Barreira Algrave	13 598,08	272 053,60	208 771,57	702 775,60	208 771,57	-	494,90	235 053,61
Life Pan	58 144,72	-	56 093,80	8 745,72	56 093,80	-	429,98	10 366,66
MAVSHR	36 250,82	28 288,62	5 597,55	-	5 597,55	2 364,65	-	-
Life SEABIL	-	-	18 147,38	94 625,00	18 147,38	-	676,23	75 801,39
ON THE WAVE	-	-	8 349,18	17 252,03	8 349,18	-	-	8 902,85
TOTAL	438 233,34	300 342,22	424 126,82	951 991,85	424 126,82	2 364,65	1 601,11	620 967,17

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos Incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular / transferências	AI / AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO AÇORES								
Luminaves	-30 622,78	0,00	0,00	1 300,39	0,00	29 322,39	0,00	0,00
Life IP Açores	-106 013,75	0,00	499 126,81	213 034,84	499 126,81	0,00	43 048,17	-435 153,89
Atlas do Priolo	5 000,00	0,00	7 030,70	850,00	7 030,70	1 180,70	0,00	0,00
Intereg lixo marinho Açores	-35 014,02	0,00	16 497,76	26 215,17	16 497,76	0,00	0,00	-25 296,61
Intereg EELABS Açores	-27 978,27	0,00	11 654,30	21 763,16	11 654,30	0,00	23 948,91	-41 818,32
CAP - Centro A. Priolo CC	0,00	0,00	29 509,99	35 000,00	29 509,99	0,00	586,74	4 903,27
Life Natura @ Night Açores	0,00	0,00	5 282,98	405 951,00	5 282,98	0,00	777,72	399 890,30
TOTAL	-194 628,82	0,00	569 102,54	704 114,56	569 102,54	30 503,09	68 361,54	-97 475,25

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiro	Gastos Incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular / transferência	AI / AFT
DEPARTAMENTO TERRESTRE							
Eco Fac 2018 / São Tomé	23 221,00	-	8 974,41	-	8 974,41	21 680,03	-
Livro Vermelho (fundo Ambiental / Poseur)	39 660,13	-	68 111,02	-	68 111,02	28 450,89	-
Life Guardians	43 071,67	-	48 537,47	-	48 537,47	-	553,50
Rede Rural RRN	-23 335,20	-	-	314,49	-	8 564,39	-
PDR CAC	-75 579,58	-	-	-	-	2 849,64	-
ELA - Alto Alentejo	-11 899,24	-	-	-	-	11 899,24	-
Life LX AQUILA	1 071 956,81	2 755,00	171 411,61	127 801,84	171 411,61	-	19 808,73
Camara Minucipal de SEtubal	11 631,51	-	851,83	-	851,83	-	-
LIFE RUPIS	-76 644,09	500 303,67	-	701 173,92	-	124 226,16	-
LIFE IBERIAN AGROSTEPPE	-	-	17 326,50	107 894,00	17 326,50	-	-
LIFE AEGYPIUS	-	-	428,33	359 129,78	428,33	-	749,99
Life PowerLines4birds	-	-	-	277 855,01	-	-	-
TOTAL	978 862,01	503 058,67	315 641,17	1 574 169,04	315 641,17	197 670,35	21 112,22

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular / transferências	AI / AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO CIDADANIA								
Life Volunteers Escape	-21 325,36	-	100,12	10 898,36	100,12	10 527,12	-	-
Projeto Toyota	45 080,02	-	21 985,22	-	21 985,22	2 472,01	587,40	20 035,39
Ciência Cidadã	66 715,51	-	28 670,47	-	28 670,47	-	-	38 045,04
Erasmus NNGD	23 451,00	-	13 860,41	-	13 860,41	1 832,73	-	7 757,86
Erasmus BLOONING SCHOOL	-	-	2 174,91	40 498,00	2 174,91	-	-	38 323,09
TOTAL	113 921,17	-	66 791,13	51 396,36	66 791,13	14 831,86	587,40	104 161,38

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular / transferências	AI / AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO Sede								
Bird life sede	61 832,03	-	36 147,85	-	36 147,85	-	-	25 684,18
TOTAL	61 832,03	-	36 147,85	-	36 147,85	-	-	25 684,18

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular / transferência	AI / AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO MADEIRA								
Interreg EELABS Madeira	-20 865,89	-	14 164,92	16 895,22	14 164,92	-	15 167,92	-33 303,51
Interreg lixo marinho Madeira	-13 576,63	-	4 029,84	6 255,66	4 029,84	-	-	-11 350,81
Câmara Municipal do Funchal	4 500,00	-	-	-	-	4 500,00	-	-
Life Natura Nigth + CM Funchal	1 974 206,00	341 712,00	74 586,26	23 046,60	74 586,26	401 451,00	16 824,91	1 162 678,43
Life 4 Best Puffinus	39 860,66	-	13 649,22	-	13 649,22	25 333,76	877,68	-
Life PTERODROMAS4FUTURE	-	-	12 283,85	272 488,13	12 283,85	-	1 108,00	259 096,28
TOTAL	1 984 124,14	341 712,00	118 714,09	318 685,61	118 714,09	431 284,76	33 978,51	1 377 120,39

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

a) Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Direção em 16 de março de 2023.

Entre a data de fecho do balanço (31 de dezembro de 2022) e a data de autorização para a emissão das demonstrações financeiras, *não* ocorreram acontecimentos que justificassem ajustamentos às demonstrações financeiras e divulgações no anexo, do período findo em 31 de dezembro de 2022.

13. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO:

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela entidade referentes ao imposto sobre o rendimento estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A sociedade encontra-se isenta do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), na atividade relacionada com a prossecução dos seus objetivos associativos, por se tratar de uma entidade sem fins Lucrativos. A entidade desenvolve algumas atividades de índole comercial, sujeitas a IRC à taxa de 21%.
- c) Apuramento da Matéria Coletável

Atividades	2022	2021
Loja		
Vendas	38 286,88	35 508,49
CMVMC	-22 544,11	-22 116,92
FSE (gastos de expedição CTT)	-4 367,79	-4 555,95
Gastos com o pessoal	-8 475,39	-4 910,86
Resultado da Loja (1)	2 899,59	3 924,76
EDP Avifauna		
Serviços Prestados	22 500,00	15 222,80
Centro de custo Avifauna 8 EDP	-1 497,53	-21 829,90
Resultado EDP Avifauna (2)	21 002,47	-6 607,10
EDA		
Serviços Prestados	39 600,00	21 800,00
Centro de custos EDA	-46 367,42	-33 524,20
Resultado EDA (3)	-6 767,42	-11 724,20
Direção Regional Ordena. Do Território e Ambiente		
Serviços Prestados		3 572,80
Resultado DROTA (4)	0,00	3 572,80
Direção Regional dos Recursos florestais		
Serviços Prestados	31 128,54	0,00
Centro de custos PFA-Prest Flo. Açores	-33 588,21	0,00
Resultado DRRF(5)	-2 459,67	0,00
Prejuízo / Lucro fiscal (1+2+3+4+5)	14 674,97	-10 833,74
Prejuízos de períodos anteriores (70%)	10 272,48	0,00
Matéria coletável	4 402,49	-10 833,74

- d) Apuramento do imposto corrente, reconhecido em gastos e em capital próprio, com base no CIRC, nos períodos de 2022, 2021:

	2022	2021
Matéria Coletável	4 402,49	-10 833,74
Imposto Corrente	924,52	0,00
Coleta	924,52	0,00

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos instrumentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, repartidos por categorias são os seguintes:

Informação relativa a ativos e passivos financeiros

	31/dez/22	31/dez/21
Ativos Financeiros	3 871 394,26	3 091 851,96
Créditos a receber	65 382,05	37 521,07
Adiantamentos a fornecedores	1 149,12	0,00
Outros ativos correntes	3 806 012,21	3 054 330,89
Passivos Financeiros	236 168,30	265 569,29
Fornecedores	25 800,09	62 668,27
Financiamentos obtidos	12,20	12,15
Outros passivos correntes	210 356,01	202 888,87

- c) A quantia escriturada dos ativos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, é a seguinte:

Decomposição dos saldos de créditos a receber	31-dez-2022	31-12-2021
Cientes Gerais	65 382,05	37 521,07
Total de clientes	65 382,05	37 521,07

Decomposição dos saldos de adiantamentos a fornecedores	31-dez-2022	31-12-2021
Fornecedores gerais	1 149,12	0,00
Total de cladiantamento de fornecedorers	1 149,12	0,00

Decomposição dos saldos de outros ativos correntes	31-dez-2022	31-12-2021
Projetos por acréscimo de rendimento	867 848,64	683 552,92
Projetos (valor a receber)	2 933 443,57	2 361 367,05
Outras dividas a receber	4 720,00	9 410,92
Total de outros ativos correntes	3 806 012,21	3 054 330,89

- d) A quantia escriturada dos passivos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, é a seguinte:

Decomposição do saldo de adiantamento a fornecedores	31-dez-2022	31-12-2021
Fornecedores gerais	25 800,09	62 668,27
Total adiantamentos a fornecedores	25 800,09	62 668,27

Decomposição do saldo de financiamentos obtidos	31-dez-2022	31-12-2021
Utilização de cartão (BCP)	12,20	12,15
Total financiamentos obtidos	12,20	12,15

Decomposição do saldo de outros passivos correntes	31-dez-2022	31-12-2021
Encargos com férias a liquidar	177 438,88	164 463,95
Outros credores por acréscimo de gastos		
Parceiros (Univ. Évora)	31 710,00	31 710,00
Outras dívidas a pagar	1 207,13	6 714,92
Total de outros passivos correntes	210 356,01	202 888,87

- e) Instrumentos de capital próprio:

– Aumento e redução dos Fundos:

Fundos	Em 01/01	Aumento	Redução	Em 31/12
Fundos	82.296,40			82.296,40
Fundos realizados	82.296,40			82.296,40
Fundos I por realizar				

- A assembleia geral ordinária, deliberou a seguinte aplicação do resultado líquido do período de 2021:

Resultado líquido do período lucro de 270.798,24 euros, foi aplicado na totalidade em reservas estatutárias.

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos benefícios dos empregados estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Os benefícios de curto prazo reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados nos períodos de 2022 e 2021, foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL 2022	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	1 306 728,51
Remuneração do pessoal	1 048 731,50
Encargos sobre remunerações	223 074,60
Seguros de acidentes de trabalho e doença profissionais	14 103,14
Outros gastos com pessoal:	20 819,27

GASTOS COM O PESSOAL 2021	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	1.214.537,26
Remuneração do pessoal	975.964,75
Encargos sobre remunerações	203.575,58
Seguros de acidentes de trabalho e doença profissionais	11.111,72
Outros gastos com pessoal:	23.885,21

O número médio de trabalhadores foram:

- 2021 – 56 trabalhadores
- 2022 – 60 trabalhadores

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- a) Situação tributária e contributiva.

Informa-se que a entidade não apresenta dívidas ao estado em situação de mora, e que a sua situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Não existem garantias prestadas à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.
- b) Decomposição dos saldos com o Estado e outros entes públicos à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
ESTADO E OUTROS E.PÚBLICOS		36 741,82		40 521,63
Imposto s/ rendimento (IRC)		513,03		0,00
Retenção de imposto s/ o rendimento		9 222,95		8 252,50
IVA a pagar		2 349,93		10 042,10
Contribuições para a segurança social		24 300,71		22 023,64
Outras tributações		355,20		203,39

- c) A decomposição das rubricas de diferimentos ativos e passivos à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, era a seguinte:

	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
DIFERIMENTOS	5 110,89		4 264,89	
Gastos a reconhecer	5 110,89		4 264,89	
Seguros	4 433,63		3 320,10	
Rendas e alugueres	309,74		750,00	
Publicidade site			8,48	
Outros	367,52		186,31	
Rendimentos a reconhecer		4 101 156,47		3 611 684,07
Quotas		1 125,00		3 962,50
Projetos		4 100 031,47		3 607 721,57

- d) Os gastos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2022 e 2021, decompõem-se pelas seguintes rubricas.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2022	2021
Trabalhos especializados	185 770,32	172 639,26
Publicidade e propaganda	20 708,43	15 125,17
Vigilância e segurança	7,32	1 346,65
Honorários	57 832,94	101 595,47
Comissões		0,00
Conservação e reparação	25 368,17	21 233,79
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	129 740,95	44 189,23
Livros e documentação técnica		46,20
Material de escritório	7 592,92	8 277,96
Artigos para oferta	386,58	0,00
Electricidade	4 719,60	3 288,79
Combustíveis	40 748,71	29 223,27
Água	2 402,14	1 329,46
Outros Fluidos	335,06	345,90
Deslocações e estadas	108 198,51	65 524,17
Rendas e alugueres	48 742,05	64 881,08
Comunicação	15 873,32	13 677,48
Seguros	24 203,15	22 616,22
Contencioso e notariado	376,35	0,00
Despesas de representação	981,60	1 167,16
Limpeza, higiene e conforto	5 643,38	5 384,14
Outros serviços	3,13	2 176,14
Total	679 634,63	574 067,54

- e) Decomposição da imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) por classes de ativos.

GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	2022	2021
Activos fixos tangíveis	115 232,69	74 594,21
Edifícios e outras construções	558,51	558,50
Equipamento básico	80 024,91	62 080,64
Equipamento de transporte	24 324,66	8 752,03
Equipamento administrativo	10 324,61	3 203,04
Activos intangíveis	5 659,14	3 402,66
Programas de computador	5 659,14	3 402,66
Total	120 891,83	77 996,87

- f) Os outros rendimentos e ganhos nos períodos de 2022 e 2021, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2022	2021
Serviços sociais	33 885,74	26 474,56
Apoio tesouraria COVID-19		150 000,00
Correcções relativas a períodos anteriores	150 054,33	153 294,48
Imputação de subsídios para investimentos	100 744,33	78 482,85
Outros não especificados	32 972,47	30 853,82
Total	317 656,87	439 105,71

g) Os outros gastos e perdas períodos de 2022 e 2021, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

OUTROS GASTOS E PERDAS	2022	2021
Impostos indirectos	1 247,69	924,88
Taxas	1 134,83	329,02
Correcções relativas a períodos anteriores	106 469,36	39 583,31
Donativos	2 366,00	2 346,00
Quotizações	120,00	
Multas fiscais	32,99	1 605,41
Outras perdas/gastos não especificadas	2 184,58	2 784,84
Total	113 555,45	47 573,46

h) Outros movimentos ocorridos nos Fundos Patrimoniais, para além dos referentes a instrumentos de capital próprio, descritos na nota de “Instrumentos financeiros”:

Reservas

2022					
Reservas	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Reservas Estatutárias	204 944,09	270 798,24			475 742,33
Total	204 944,09	270 798,24			475 742,33

2021					
Reservas	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Reservas Estatutárias	33 351,85	171 592,24			204 944,09
Total	33 351,85	171 592,24			204 944,09

As reservas foram constituídas por incorporação dos resultados positivos obtidos em vários períodos.

Resultados transitados

2022					
Resultados transitados	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Resultados não aplicados	0,00	0,00			0,00
Correções a períodos anteriores	0,00	0,00		0,00	0,00
Total	0,00	0,00		0,00	0,00

2021					
Resultados transitados	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Resultados não aplicados	0,00	0,00			0,00
Correções a períodos anteriores	40.678,70	0,00		40.678,70	0,00
Total	40.678,71	0,00		48 678,70	0,00

Os resultados transitados, encontram-se totalmente cobertos pela aplicação do resultado positivo do período de 2020.

Outras variações dos fundos patrimoniais

2022					
Outras variações nos fundos patrimoniais	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Subsídios ao investimento	222 546,35	126 204,18	100 744,33		248 006,20
Total	222 546,35		100 744,33		248,006,20

2021					
Outras variações nos fundos patrimoniais	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Subsídios ao investimento	61 706,52	239 322,68	78 482,85	0,00	222 546,35
Total	61 706,52	239 322,68	78 482,85	0,00	222 546,35

As outras variações dos fundos patrimoniais, respeitam a subsídios ao investimento. Esta rubrica é reforçada pela aquisição de itens do ativo fixo tangível e intangível, que são em parte ou no todo subsidiados. A utilização respeita ao reconhecimento em rendimento da quota-parte subsidiada das depreciações / Amortizações dos itens.

A Direção

Presidente – Graça Lima

Vice-presidente – Paulo Travassos

Tesoureiro – Peter Pemmimg

O Contabilista Certificado

José Tomé dos Santos Costa
(Membro da OCC nº 53783)